

QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ACOMPANHADOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MANAUS, AMAZONAS

#100124

Thaliê Cavalcante Santos (Thaliê Cavalcante Santos) (/proceedings/100058/authors/338986)¹; Márcio Thiago Marinho Souza (Márcio Thiago Marinho Souza) (/proceedings/100058/authors/338987)¹; Nágila Alves Mendonça (Nágila Alves Mendonça) (/proceedings/100058/authors/338988)¹; Carlos Arthur Marinho da Silva Beltrão (Carlos Arthur Marinho da Silva Beltrão) (/proceedings/100058/authors/338989)¹; José Diego de Brito Sousa (José Diego de Brito Sousa) (/proceedings/100058/authors/338990)¹; Taciana Lemos Barbosa (Taciana Lemos Barbosa) (/proceedings/100058/authors/334754)²; Fernando José Herkrath (Fernando José Herkrath) (/proceedings/100058/authors/334755)³; Evangeline Maria Cardoso (Evangeline Maria Cardoso) (/proceedings/100058/authors/334659)⁴

ualidade-de-vida-em-idosos-hipertensos-e-diabeticos-acompanhados-pela-estrategia-saude-da-familia-no-municipio-de-manau)

Apresentação/Introdução

O número de indivíduos com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) vem aumentando, acompanhando o aumento da expectativa de vida no Brasil. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM) estão entre as DCNT com maior prevalência entre os idosos. Tais doenças compartilham fatores de risco comuns e estão associadas a redução na qualidade de vida (QV) dos indivíduos.

Objetivos

Analisar a qualidade de vida geral de pacientes idosos, diagnosticados com hipertensão arterial sistêmica ou diabetes mellitus e acompanhados pela Estratégia Saúde da Família no município de Manaus, Amazonas.

Metodologia

Trata-se de estudo transversal, realizado por meio de inquérito domiciliar, utilizando o instrumento World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref). O cálculo amostral considerou o valor 25 para o desvio-padrão do escore do instrumento, assumiu como ¼ dos valores mínimos e máximo do seu intervalo (0-100), com precisão de 2% e nível de confiança de 95%. Com a correção para população finita o tamanho da amostra foi definido em 591 indivíduos. Foram incluídos pacientes idosos com HAS e DM residentes em Manaus e excluídos os que não eram cadastrados pelas equipes de saúde da família. Os dados foram analisados por meio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS).

Resultados

Observou-se que 50 indivíduos tinham diagnóstico de DM, 270 de HAS e 188 de ambas, HAS e DM. A idade média dos participantes foi 71 anos, 66,7% era do sexo feminino, a maioria possuía apenas o ensino fundamental (52,8%) e 52,6% viviam com companheiro/cônjuge. O melhor escore geral de QV foi obtido pelos indivíduos com apenas HAS (60,7±12,4). O domínio que obteve melhor escore, para os 3 grupos, foi o psicológico: HAS (68,4±15,0), DM (64,5±13,1) e HAS+DM (66,8±14,6). Os piores escores foram encontrados para o domínio ambiental: HAS (57,0±13,8), DM (54,4±14,4) e HAS+DM (55,5±13,2).

Conclusões/Considerações

Idosos com DM obtiveram piores escores de QV. O diagnóstico tardio e as comorbidades associadas com essa condição podem ser fatores relevantes para o resultado encontrado. O conhecimento dos fatores associados com a qualidade de vida geral e seus domínios nessa população é importante para o planejamento e implementação de ações e políticas públicas que contribuam para minimizar o impacto da HAS e DM na qualidade de vida destes indivíduos.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ UEA ;

² Universidade do Estado do Amazonas - UEA; Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas - SUSAM ;

³ Universidade do Estado do Amazonas - UEA; Instituto de Pesquisa Leônidas e Maria Deanne - ILMD ;

⁴ UEA, CEREST

Eixo Temático

Agravos e Doenças Crônicas

Como citar este trabalho?